

EDITORIAL

O segundo número do presente volume de *História Revista* fecha as comemorações do 25º aniversário do Programa de Pós-Graduação em História das Sociedades Agrárias da Universidade Federal de Goiás, segundo anunciamos no editorial precedente. Novamente, a divulgação da produção local se faz sem descuidarmos da abertura para contribuições exógenas, confirmando a importância e a necessidade do diálogo entre historiadores para a manutenção e a legitimidade de um periódico.

O presente número abre com uma conferência da profa. dra. Eni de Mesquita Samara, da Universidade de São Paulo, proferida no Programa de Pós-Graduação em História da UFG. Nela, a conferencista refaz o percurso dos estudos de história da família brasileira desde as primeiras décadas deste século até as mais recentes contribuições, tanto de brasileiros quanto de estrangeiros. A seguir, apresentamos três artigos sobre a história de Goiás, produzidos por alunos e egressos do Programa de Pós-Graduação. Neles, podemos ter uma pequena amostra da renovação historiográfica goiana que vem ocorrendo sob os auspícios do nosso mestrado. Temos, depois, dois artigos sobre história antiga, grega, o primeiro, e romana, o segundo. Esta preocupação com a publicação de estudos da antiguidade, presente desde nosso primeiro número, tem um duplo objetivo. De um lado, queremos abrir mais um canal de divulgação para esta área do conhecimento histórico que, a despeito do rápido crescimento que vem conhecendo no Brasil (vide o aumento das atividades desta área no último Simpósio Nacional de História promovido pela ANPUH em Belo Horizonte, em julho passado), ainda carece de divulgação. Por outro lado, pretendemos permitir que alunos de graduação e pós-graduação, e mesmo profissionais de outras áreas do conhecimento histórico, possam ter acesso às renovações que estes estudos vêm conhecendo nos últimos anos. Finalmente, o número

se encerra com um ensaio do pesquisador Gunter Axt, ligado ao Centro de Pesquisa e Documentação da História Política do Rio Grande do Sul, em que são analisadas as contribuições teóricas recentes acerca do Estado contemporâneo.

A Comissão Editorial